



## AVALIAÇÃO DO CRESCIMENTO DE PROPÁGULOS E PLÂNTULAS DE ESPÉCIES DE MANGUE EM DIFERENTES SEDIMENTOS

BEATRIZ EIKO KITAGAMI; KAUAN XAVIER FELIZARDO; LANA LOPES DA SILVA;  
PATRICIA FERNANDA BUENO DE OLIVEIRA; MARÍLIA CUNHA LIGNON

**INTRODUÇÃO:** Manguezais são ecossistemas de grande importância para o planeta fornecendo inúmeros serviços ecossistêmicos, mas que têm sofrido diversas pressões antrópicas e naturais. O conhecimento sobre o desenvolvimento de espécies típicas de mangue em diferentes condições ambientais é necessário para melhores práticas de conservação e restauração desse ecossistema. **OBJETIVO:** O presente estudo teve como objetivo avaliar o crescimento de propágulos e plântulas de *Rhizophora mangle* (mangue vermelho), *Avicennia schaueriana* (mangue preto) e *Laguncularia racemosa* (mangue branco) em diferentes tipos de sedimentos. **METODOLOGIA:** O experimento utilizou um delineamento inteiramente casualizado, contendo três tratamentos (100% areia; Misto: 50% areia + 50% lama e 100% lama), com três repetições cada, totalizando nove propágulos por espécie. As amostras foram mantidas em ambiente com boa iluminação, regadas com água doce e medidas semanalmente, durante três meses (de agosto a novembro de 2022, totalizando 15 semanas). **RESULTADOS:** Todos os propágulos tiveram 100% de germinação nos três tipos de sedimento. Plântulas de mangue preto apresentaram melhor desenvolvimento médio durante o experimento em comparação com as outras espécies de mangue, com 2,8 cm (areia), 20,1 cm (misto) e 20,7 cm (lama) de crescimento nas 15 semanas de estudo. Apesar de apresentarem morfologicamente maior propágulo, as plântulas de mangue vermelho foram as que tiveram menor crescimento médio no período de estudo, com 3,6 cm (areia), 5,4 cm (misto) e 5,8 cm (lama). Plântulas de mangue branco apresentaram os seguintes valores de desenvolvimento, ao longo do estudo: 2,8 cm (areia), 9,1 cm (misto) e 7,4 cm (lama), com maior desenvolvimento no sedimento misto. Os mangues preto e branco tiveram mortalidade de um indivíduo cada no sedimento arenoso. **CONCLUSÃO:** Os sedimentos lama e misto apresentaram os melhores resultados para todas as espécies. Por outro lado, no sedimento 100% arenoso, as três espécies apresentaram crescimento mais lento, por ser um solo mais seco e com menor teor de nutrientes. O presente estudo contribui para o melhor entendimento do crescimento de propágulos e plântulas de mangue, fornecendo subsídios para propostas mais efetivas de restauração de manguezais.

**Palavras-chave:** Estrutura vegetal, Granulometria, Substrato, Desenvolvimento, Manguezal.